

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Avishield IB QX liofilizado para suspensão oculonasal/administração na água de bebida para galinhas

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada dose contém:

Substância ativa:

Vírus da bronquite infecciosa aviária, tipo QX, estirpe 1285, vivo: $10^{3.7} - 10^{5.3}$ EID₅₀*

* EID₅₀ = dose capaz de infetar 50% dos embriões (título viral necessário para produzir infeção em 50% dos embriões inoculados)

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
Povidona K-25
Bacto peptona
Glutamato monossódico
Dihidrogenofosfato de potássio
Hidróxido de potássio
Dextrano 40000

Liofilizado de coloração creme a amarela.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Galinhas (frangos, futuras poedeiras e futuras reprodutoras).

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Para a imunização ativa de galinhas (frangos, futuras poedeiras e futuras reprodutoras) para reduzir os sinais respiratórios da bronquite infecciosa aviária, causados por variantes do tipo QX do vírus da bronquite infecciosa aviária (IBV).

Início da imunidade: 3 semanas após a vacinação.

Duração da imunidade: 10 semanas após a vacinação.

3.3 Contraindicações

Não existentes.

3.4 Advertências especiais

Vacinar apenas animais saudáveis.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Todas as aves que compõem o bando devem ser vacinadas ao mesmo tempo.

As galinhas vacinadas podem excretar a estirpe vacinal até, no mínimo, 28 dias após a vacinação. Durante este período, o contacto entre galinhas imunodeprimidas e não vacinadas e as galinhas vacinadas, deve ser evitado.

Devem ser adotadas boas práticas veterinárias e de manejo para evitar a disseminação da estirpe vacinal a espécies sensíveis.

Avishield IB QX destina-se apenas a proteger as galinhas contra os sinais respiratórios da doença causada apenas por estirpes da IBV do tipo QX e não deve ser usado como substituição de outras vacinas IBV. Devem ser tomadas precauções para evitar a introdução da estirpe da vacina numa área onde ela não esteja presente.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

É necessário cuidado ao reconstituir e administrar a vacina. Lavar e desinfetar as mãos e o equipamento após a administração da vacina para prevenir a propagação do vírus. Aquando da nebulização da vacina, o operador e os funcionários devem utilizar equipamento de proteção individual constituído por uma máscara com proteção ocular.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Galinhas:

Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):	Espirros.*
--	------------

* Durante a primeira semana após a vacinação. Se ocorrer, desaparece espontaneamente e não requer tratamento.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Aves poedeiras:

Não administrar a aves em fase de postura e nas 4 semanas anteriores ao início do período de postura.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia que demonstra que esta vacina pode ser misturada e administrada com as vacinas Avishield IB H120 e Avishield IB GI-13 por aplicação em spray (pulverização). Antes de administrar, leia o folheto informativo dessas duas vacinas.

Os parâmetros de segurança das vacinas misturadas não são diferentes dos descritos para as vacinas administradas separadamente.

No caso de mistura destes medicamentos veterinários, o início da imunidade é às 3 semanas e a duração da imunidade é de 8 semanas para Avishield IB H120 e Avishield IB GI-13; e de 10 semanas para Avishield IB QX.

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário, exceto com aqueles acima mencionados. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário deve ser tomada caso a caso.

3.9 Posologia e via de administração

Pulverização grosseira ou administração oculonasal: a partir de 1 dia de vida.

Na água de bebida: a partir de 7 dias de vida.

Administrar 1 dose por animal por pulverização grosseira, por administração oculonasal ou na água de bebida. Se o número de galinhas se situar entre as doses padrão, deve ser administrada a dose imediatamente superior.

Após reconstituição, a vacina apresenta-se como uma suspensão límpida a ligeiramente opalescente.

1. Pulverização grosseira

Recomenda-se reconstituir 1000 doses da vacina em 150 - 300 ml de água destilada. O número de doses a administrar corresponde ao número de aves que compõem o bando.

O volume de água para reconstituição deve ser suficiente para assegurar uma distribuição uniforme quando da pulverização sobre as aves, variando consoante a idade das aves a vacinar e o sistema de gestão, contudo, sugere-se usar pelo menos 150 – 300 ml de água por 1000 doses.

A suspensão de vacina reconstituída deve ser distribuída de forme uniforme sobre o número correto de galinhas, a uma distância de 30 - 40 cm utilizando uma pulverização grosseira (tamanho médio de gota pretendido de 150 – 170 micrómetros), de preferência quando as galinhas estão juntas em repouso, em ambiente de fraca luminosidade. O aparelho de pulverização deve encontrar-se isento de sedimentos, corrosão e vestígios de desinfetantes, devendo preferencialmente ser utilizado apenas para efeitos de

vacinação. Durante e após a vacinação, a ventilação deverá ser desligada de modo a evitar turbulência do ar.

Quando misturar este medicamento veterinário com Avishield IB H120 e Avishield IB GI-13, usar o mesmo volume total de água que se usa para a aplicação da vacina sozinha. Por exemplo, 1000 doses de Avishield IB QX, 1000 doses de Avishield IB H120 e 1000 doses de Avishield IB GI-13 devem ser reconstituídas num total de 150 - 300 ml de água.

2. Administração na água de bebida

Reconstituir a vacina em água fresca e limpa isenta de vestígios de cloro, outros desinfetantes ou impurezas num número de doses correspondentes ao número de aves a vacinar.

A vacina deve ser reconstituída imediatamente antes de administrar.

O volume de água para reconstituição depende da idade das aves, da raça, da prática de gestão e das condições atmosféricas.

A fim de determinar a quantidade de água a utilizar para a vacina ser reconstituída para efeitos de vacinação de galinhas numa categoria etária mais jovem (até à terceira semana de vida), aplica-se a seguinte diretriz:

- multiplicação do número de aves em milhares pelos dias de vida (por exemplo, mil galinhas no sétimo dia de vida = $1 \times 7 = 7$ L).

É importante reconstituir a vacina na quantidade de água que irá ser consumida no espaço de 1,5 - 2,5 horas (tendo em consideração os diferentes tipos de sistemas de distribuição de água para aves de capoeira).

De modo a provocar sede nas aves, deve retirar-se a fonte de água de bebida até 2 horas antes de se proceder à vacinação (consoante a temperatura ambiente).

Deve haver sempre alimentos disponíveis quando da vacinação. As aves não bebem se não tiverem alimentos disponíveis. O sistema de distribuição de água deve encontrar-se limpo, sem vestígios de cloro, outros desinfetantes ou impurezas.

3. Administração ocular

Reconstituir 1000 doses da vacina em 100 ml de água destilada.

Uma dose de vacina reconstituída equivale a 0,1 ml, ou seja, duas gotas de um conta-gotas padronizado (cujo tamanho de gota é conhecido e consistente), independentemente da idade, peso ou tipo de ave de capoeira. Instilar uma gota (0,05 ml) num olho e uma gota (0,05 ml) numa abertura nasal. Garantir que a gota nasal é inalada antes de soltar a ave.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Após a administração de uma sobredosagem de 10 vezes, não foram observadas reações além das descritas na secção “Eventos Adversos”.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Zero dias.

4. PROPRIEDADES IMUNOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QI01AD07

Estimular a imunidade ativa em galinhas contra o vírus da bronquite infecciosa aviária do tipo QX (a estirpe vacinal QX 1285 pertence ao serótipo D388/linhagem GI-19).

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário, exceto os mencionados na secção 3.8 acima.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 18 meses.

Prazo de validade após reconstituição de acordo com as instruções: 3 horas.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar e transportar refrigerado (2 °C - 8 °C).

Não congelar.

Proteger da luz.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

A vacina é vertida para frascos de vidro incolores (tipo I), que são fechados com tampas de borracha bromobutilo e selados com cápsulas de alumínio.

Dimensões das embalagens:

Caixa de cartão com 10 frascos de 1000 doses de vacina.

Caixa de cartão com 10 frascos de 2500 doses de vacina.

Caixa de cartão com 10 frascos de 5000 doses de vacina.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Genera d.d.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1708/01/25DIVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 05/06/2025

**9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO
MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

06/2025

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

{ Caixa de cartão com 10 frascos }

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Avishield IB QX liofilizado para suspensão oculonasal/administração na água de bebida

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada dose contém:

Vírus da bronquite infecciosa aviária, tipo QX, estirpe 1285, vivo: $10^{3.7} - 10^{5.3}$ EID₅₀

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 x 1000 doses

10 x 2500 doses

10 x 5000 doses

4. ESPÉCIES-ALVO

Galinhas (frangos, futuras poedeiras e futuras reprodutoras).

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Para administração oculonasal, por pulverização, ou na água de bebida.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: zero dias.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após reconstituição, administrar no prazo de 3 horas.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar e transportar refrigerado (2 °C - 8 °C).

Não congelar.

Proteger da luz.

10. MENÇÃO "ANTES DE ADMINISTRAR, LER O FOLHETO INFORMATIVO"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

Uso veterinário.
Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

GENERA d.d.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1708/01/25DIVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

{ Frascos de vidro com 1000, 2500 ou 5000 doses de vacina }

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Avishield IB QX

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada dose contém:

Vírus da bronquite infecciosa aviária, tipo QX, estirpe 1285, vivo: $10^{3.7} - 10^{5.3}$ EID₅₀

1000 doses.

2500 doses.

5000 doses.

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após reconstituição, administrar no prazo de 3 horas.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Avishield IB QX liofilizado para suspensão oculonasal/administração na água de bebida para galinhas

2. Composição

Cada dose contém:

Substância ativa:

Vírus da bronquite infecciosa aviária, tipo QX, estirpe 1285, vivo: $10^{3.7} - 10^{5.3}$ EID₅₀*

* EID₅₀ = dose capaz de infetar 50% dos embriões (título viral necessário para produzir infeção em 50 % dos embriões inoculados)

Liofilizado de cor creme a amarela.

3. Espécies-alvo

Galinhas (frangos, futuras poedeiras e futuras reprodutoras).

4. Indicações de utilização

Para a imunização ativa de galinhas (frangos, futuras poedeiras e futuras reprodutoras) para reduzir os sinais respiratórios da bronquite infecciosa aviária, causados por variantes do tipo QX do vírus da bronquite infecciosa aviária (IBV).

Início da imunidade: 3 semanas após a vacinação.

Duração da imunidade: 10 semanas após a vacinação.

5. Contraindicações

Nenhuma.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Vacinar apenas animais saudáveis.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Todas as aves que compõem o bando devem ser vacinadas ao mesmo tempo.

As galinhas vacinadas podem excretar a estirpe vacinal até, no mínimo, 28 dias após a vacinação. Durante este período, o contacto entre galinhas imunodeprimidas e não vacinadas e as

galinhas vacinadas, deve ser evitado.

Devem ser adotadas boas práticas veterinárias e de manejo para evitar a disseminação da estirpe vacinal a espécies sensíveis.

Avishield IB QX destina-se apenas a proteger as galinhas contra os sinais respiratórios da doença causada apenas por estirpes da IBV do tipo QX e não deve ser usado como substituição de outras vacinas IBV. Devem ser tomadas precauções para evitar a introdução da estirpe da vacina numa área onde ela não esteja presente.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

É necessário cuidado ao reconstituir e administrar a vacina.

Lavar e desinfetar as mãos após a administração da vacina para prevenir a propagação do vírus.

Aquando da nebulização da vacina, o operador e os funcionários devem utilizar equipamento de proteção individual constituído por uma máscara com proteção ocular.

Aves poedeiras:

Não administrar a aves em fase de postura e nas 4 semanas anteriores ao início do período de postura.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia que demonstra que esta vacina pode ser misturada e administrada com as vacinas Avishield IB H120 e Avishield IB GI-13 por aplicação em spray (pulverização). Antes de administrar, leia o folheto informativo dessas duas vacinas.

Os parâmetros de segurança das vacinas misturadas não são diferentes dos descritos para as vacinas administradas separadamente.

No caso de mistura destes medicamentos veterinários, o início da imunidade é às 3 semanas e a duração da imunidade é de 8 semanas para Avishield IB H120 e Avishield IB GI-13; e de 10 semanas para Avishield IB QX.

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário, exceto com aqueles acima mencionados. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário deve ser tomada caso a caso.

Sobredosagem:

Após a administração de uma sobredosagem de 10 vezes, não foram observadas reações além das descritas na secção “Eventos Adversos”.

Incompatibilidades principais:

Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário, exceto os mencionados na secção “Interação com outros medicamentos e outras formas de interação” acima.

7. Eventos adversos

Galinhas:

Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):	Espirros.*
---	------------

* Durante a primeira semana após a vacinação. Se ocorrer, desaparece espontaneamente e não requer tratamento.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Pulverização grosseira ou por administração oculonasal: a partir de 1 dia de vida.
Na água de bebida: a partir de 7 dias de vida.

Administrar 1 dose por animal por pulverização grosseira, por administração oculonasal ou na água de bebida. Se o número de galinhas se situar entre as doses padrão, deve ser administrada a dose imediatamente superior.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Após reconstituição, a vacina apresenta-se como uma suspensão límpida a ligeiramente opalescente.

1. Pulverização grosseira

Recomenda-se reconstituir 1000 doses da vacina em 150 - 300 ml de água destilada. O número de doses a administrar corresponde ao número de aves que compõem o bando.

O volume de água para reconstituição deve ser suficiente para assegurar uma distribuição uniforme quando da pulverização sobre as aves, variando consoante a idade das aves a vacinar e o sistema de gestão, contudo, sugere-se usar pelo menos 150 – 300 ml de água por 1000 doses.

A suspensão de vacina reconstituída deve ser distribuída de forma uniforme sobre o número correto de galinhas, a uma distância de 30 - 40 cm utilizando uma pulverização grosseira (tamanho médio de gota pretendido de 150 – 170 micrómetros), de preferência quando as galinhas estão juntas em repouso, em ambiente de fraca luminosidade. O aparelho de pulverização deve encontrar-se isento de sedimentos, corrosão e vestígios de desinfetantes, devendo preferencialmente ser utilizado apenas para efeitos de vacinação. Durante e após a vacinação, a ventilação deverá ser desligada de modo a evitar turbulência do ar.

Quando misturar este medicamento veterinário com Avishield IB H120 e Avishield IB GI-13, usar o mesmo volume total de água que se usa para a aplicação da vacina sozinha. Por exemplo, 1000 doses de Avishield IB QX, 1000 doses de Avishield IB H120 e 1000 doses de Avishield IB GI-13 devem ser reconstituídas num total de 150 - 300 ml de água.

2. Administração na água de bebida

Reconstituir a vacina em água fresca e limpa isenta de vestígios de cloro, outros desinfetantes ou impurezas num número de doses correspondentes ao número de aves a vacinar.

A vacina deve ser reconstituída imediatamente antes de administrar.

O volume de água para reconstituição depende da idade das aves, da raça, da prática de gestão e das condições atmosféricas.

A fim de determinar a quantidade de água a utilizar para a vacina ser reconstituída para efeitos de vacinação de galinhas numa categoria etária mais jovem (até à terceira semana de vida), aplica-se a seguinte diretriz:

- multiplicação do número de aves em milhares pelos dias de vida (por exemplo, mil galinhas no sétimo dia de vida = $1 \times 7 = 7$ L).

É importante reconstituir a vacina na quantidade de água que irá ser consumida no espaço de 1,5 - 2,5 horas (tendo em consideração os diferentes tipos de sistemas de distribuição de água para aves de capoeira).

De modo a provocar sede nas aves, deve retirar-se a fonte de água de bebida até 2 horas antes de se proceder à vacinação (consoante a temperatura ambiente).

Deve haver sempre alimentos disponíveis quando da vacinação. As aves não bebem se não tiverem alimentos disponíveis. O sistema de distribuição de água deve encontrar-se limpo, sem vestígios de cloro, outros desinfetantes ou impurezas.

3. Administração ocular

Reconstituir 1000 doses da vacina em 100 ml de água destilada

Uma dose de vacina reconstituída equivale a 0,1 ml, ou seja, duas gotas de um conta-gotas padronizado (cujo tamanho de gota é conhecido e consistente), independentemente da idade, peso ou tipo de ave de capoeira. Instilar uma gota (0,05 ml) num olho e uma gota (0,05 ml) numa abertura nasal. Garantir que a gota nasal é inalada antes de soltar a ave.

10. Intervalos de segurança

Zero dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar e transportar refrigerado (2 °C - 8 °C).

Não congelar.

Proteger da luz.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo e na caixa de cartão depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Após reconstituição, administrar no prazo de 3 horas.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

1708/01/25DIVPT

Dimensões das embalagens:

Caixa de cartão com 10 frascos de 1000 doses de vacina.

Caixa de cartão com 10 frascos de 2500 doses de vacina.

Caixa de cartão com 10 frascos de 5000 doses de vacina.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

06/2025

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Genera d.d.

Svetonedeljska cesta 2, Kalinovica

10436 Rakov Potok

Croatia

Tel: +385 1 33 88 888

E-mail: info.es@dechra.com

17. Outras informações

Estimular a imunidade ativa em galinhas contra o vírus da bronquite infecciosa aviária, tipo QX (a estirpe vacinal QX 1285 pertence ao serótipo D388/linhagem GI-19).